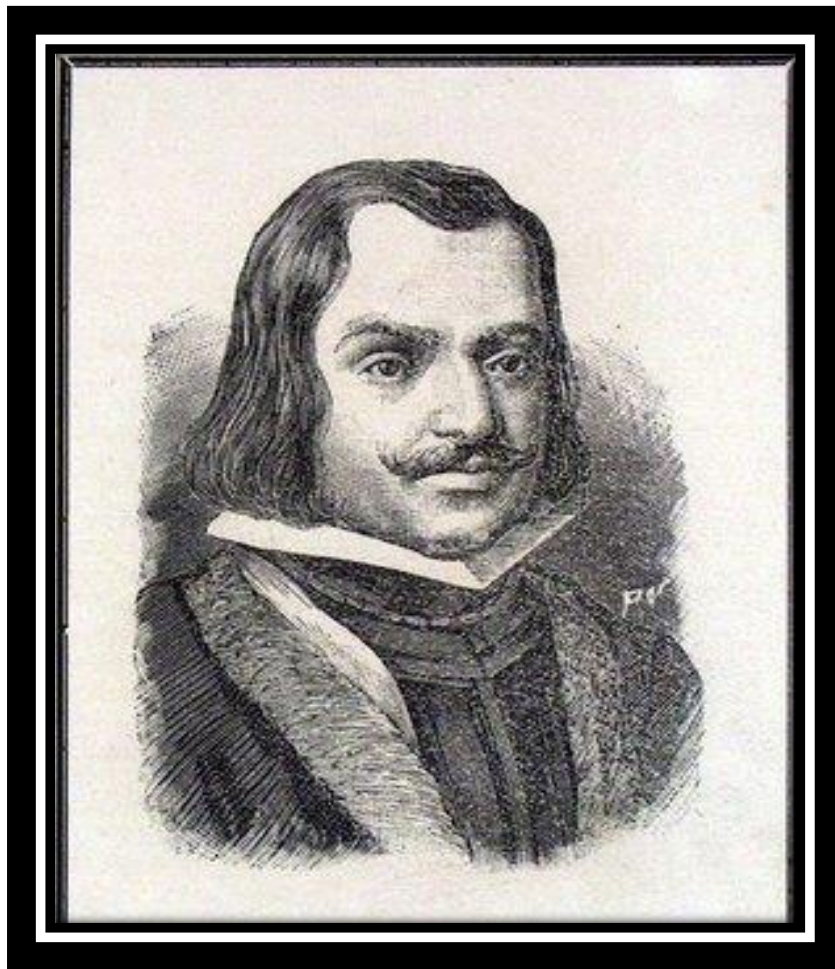


Adivinha lá quem sou eu?

Fui o vigésimo segundo monarca de Portugal e fiquei para a História como «O Restaurador».

Tomada a decisão, reunimo-nos várias vezes em Lisboa, conspirando contra Miguel de Vasconcelos e a regente de Portugal, a Duquesa de Mântua. Se fossemos descobertos seríamos acusados de traição e condenados à morte, mas felizmente tal não aconteceu!

No dia 1 de Dezembro a conjura foi levada a cabo com êxito, tornando-me eu rei a 15 de Dezembro, desse ano de 1640.



Em 1640, quando a burguesia e a nobreza portuguesas, descontentes com o domínio espanhol que se fazia sentir sobre o nosso país havia 60 anos, quiseram restaurar a dinastia portuguesa, fui eu o escolhido para encabeçar a causa.

Reza a lenda que fui influenciado na minha decisão pela minha mulher D. Luísa de Gusmão que afirmara «que antes queria morrer reinando, que acabar servindo».

Quem sou eu?